

**INSERÇÃO LINGUÍSTICA E SOCIAL  
DOS IMIGRANTES HAITIANOS  
NO MUNICÍPIO DE NOVA ANDRADINA (MS)**

*Maria Helena da Silva Araujo* (UEMS)  
[silvamhsa@gmail.com](mailto:silvamhsa@gmail.com)

*João Fábio Sanches Silva* (UEMS)  
[joaofabioss@yahoo.com.br](mailto:joaofabioss@yahoo.com.br)

O objetivo geral da pesquisa é quanto à inserção linguística e social dos imigrantes haitianos na cidade de Nova Andradina (MS) que, em sua maioria, buscam se inserir no mercado de trabalho formal, mas que, por não se adaptarem, acabam indo para a informalidade. Até que ponto a língua ainda perdura como dificuldade a esses imigrantes? Ou melhor: a competência linguística tem auxiliado ou atrapalhado essas comunidades que se instalaram no município? Vale ressaltar que, quando se refere às questões linguísticas, envolve-se também todo um contexto cultural. Tendo em vista a problematização levantada, os estabelecimentos públicos de acesso à cidadania têm possibilitado, de alguma forma, essa inserção de haitianos no mercado de trabalho, assim como as instituições de ensino regular têm recebido amigavelmente essa comunidade, com os seus anseios de acesso à informação e ao conhecimento. Como reflete Maciel (2015), outras perspectivas que possibilitem enxergar o mundo por outras lentes mais plurais estão sendo buscadas, perspectivas que acatem, como formas válidas de relacionamento com o mundo e de produção de conhecimento, a complexidade e a contradição, a descontinuidade e a incompletude.